Anno XXV. Quarta-feira 21 de Novembro de 1849. N. 261.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua. -- Ming. a 7, ás 6 h. e 3 m. da m.
Nova a 14, ás 6 h. e 53 m. da t.
Cresc. a 23, aos 5 m. da m.
Cheia a 30, á 3 h. e 5 m. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 6 minutos da mahn.
Segunda as 10 horas e 30 minutos da tarde.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*)	4$000
Por seis mezes »	8$000
Por um anno »	15$000

DIAS DA SEMANA.

19 Seg. S. Izabel. Aud. do J. dos orf. do e m. 1. v.
20 Terç. S. Felix. de Valois. Aud. da chanc., do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
21 Quart. S. Gelasio. Aud. do J. da 2. v. civ.
22 Quint. S. Cecila. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
23 Sext. S. Clemente. Aud. do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
24 Sab. S. João da Cruz. Aud. da Chanc. e do J. da 2. v. do crime.
25 Dom. S. Cathrina.

CAMBIOS EM 20 DE NOVEMBRO.

Sobre Londres, 28 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 346
» Lisboa, 1.. p. cento.

Ouro. -- Onças hespanholas.........	29$600	a	30$000
Moedas de 6$400 velhas..	17$000	a	17$200
» de 6$400 novas..	16$600	a	16$800
» de 4$000.........	9$200	a	9$300
Prata. -- Patacões brasileiros..	1$940	a	1$960
Pesos columnarios.......	1$940	a	1$960
Ditos mexicanos.........	1$860	a	1$880

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DO IMPERIO.

DECRETO N. 637. -- DE 27 DE SETEMBRO DE 1849.

Regulamento interno da administração do correio da capital, de suas agencias e das da provincia do Rio-de-Janeiro.

Continuação do n. 257.

TITULO VII

CAPITULO UNICO.

Disposições diversas.

Art 257. Na falta e impedimento do administrador do correio e de seu ajudante, servirá o contador.

Art. 258. Havera na administração do correio um livro para o assentamento de todos os empregados da mesma, com declaração de seus nomes, datas de suas nomeações e posses, e seus vencimentos. (Modello n. 36.)

Neste livro se lançarão as faltas de serviço que cada um dos ditos empregados tiver commettido; as advertencias, suspensões e demissões que tiverem soffrido; as reintegrações, aposentadorias, ou licenças que obtiverem; e bem assim todas aquellas observações que se julgarem convenientes para conhecimento da habilitação, serviços e qualidades dos mesmos empregados.

Art. 259. O livro que, em observancia do art. 231 do regulamento, existe na directoria para o lançamento dos sellos enviados ás differentes administrações, será d'ora em diante intitulado -- livro de contas correntes com as administrações do correio.

Ao official incumbido da contabilidade pertence exclusivamente a escripturação deste livro.

Nelle serão carregados os sellos e cartas que cada administração receber, descarregando-se-lhe, á vista dos balanços que apresentar, os sellos que vender e as cartas que entregar.

Art. 260. Será supprimida a escripturação:

§ 1.º Do livro do inventario das cartas que não tiverem sido procuradas e que devem ser queimadas publicamente. (Art. 138 do regulamento.)

§ 2.º Dos livros do registro de ordens, do de seguros do cofre, dos de registro dos officios e facturas das cartas exportadas, dos de registro dos officios á directoria geral, aos administradores e agentes dos correios, a diversas autoridades ou a quaesquer outras pessoas, e do actual dos assentamentos dos empregados do correio.

§ 3.º E dos 5 cadernos do art. 234 do regulamento.

Os agentes emmassarão os officios, listas e guias de cartas que receberem, bem como a cópia das que enviarem. Lançarão os seguros da mesma maneira pela qual o deve fazer o chefe da turma da sahida, e emmassarão as cópias dos officios que se dirigirem á qualquer autoridade.

Art. 261. Sera tambem supprimida a escripturação dos livros da directoria geral para o registro dos avisos e ordens do governo, dos de officios dirigidos ao ministerio, a quaesquer differentes autoridades ou cidadãos, aos administradores, e, no livro do assentamento, a parte que diz respeito aos agentes e seus ajudantes, bastando que em um caderno se assentem suas nomeações.

Art. 262. A correspondencia official recebida na directoria geral e na administração do correio sera emmassada, e segundo o seu volume e encadernada de seis em seis mezes, ou de anno em anno.

Art. 263. A correspondencia official da directoria geral e da administração do correio será copiada por machina e ligada a talõ s.

Art 264. O administrador do correio remettera á directoria geral até o dia 15 de cada mez uma factura das cartas de porte que no mez antecedente tiver recebido ou remettido aos outros administradores.

Art. 265 O ajudante do administrador organisará em todos os trimestres e annualmente uma estatistica da entrada dos officios, cartas e mais papeis sellados, das de porte e sem elle, que se remetterem para as administrações e agencias do correio do imperio e paizes estrangeiros, ou que fôrem delles recebidos.

Na estatistica annual fará tambem menção das cartas atrazadas que fôrem condemnadas a consumo. (Modello n. 37.)

Art. 266. Cessara a impressão das listas do art. 136 do regulamento. E serão tiradas na machina e archivadas cópias das ditas listas.

Art. 267. As actas, listas, guias, facturas e notas, decorrido o espaço de tempo dos arts. 137 e 138, serão vendidas como os impressos. (Art. 139 do regulamento.)

Art. 268. Serão subjeitas a porte todas as cartas, ainda que não estejam fechadas.

Exceptuam-se as cartas de recommendação dos portadores, que não estiverem fechadas e as dirigidas aos consignatarios dos navios e aos seus donos a respeito do carregamento e mais objectos relativos a respectiva negociação.

Art. 269 No caso em que pelo exame ordenado no art. 42 se reconheça que o arrombamento ou abertura da mala ou sacco procedeu manifestamente de caso fortuito d'agoa, fogo ou algum outro desastre, sem culpa dos conductores ou de qualquer outra pessoa, assim explicitamente se declarará no auto e não se fará a remessa á autoridade criminal; fazendo-se, porém, o mais que fica determinado no referido artigo.

Art. 270. O ministro do imperio designará sobre proposta do administrador do correio quaes sejam as embarcações da navegação interior deste porto e provincia do Rio-de-Janeiro obrigadas a conduzir gratuitamente as malas do correio para os portos e lugares de seus destinos

O administrador ou agente mandará levar e conduzir de bordo das ditas embarcações os massos, malas, ou saccos da correspondencia e os mestres ou arraes das mesmas darão e exigirão um recibo.

Os mestres ou arraes das sobreditas embarcações que não tiverem dia e hora certa, anticipadamente fixada e conhecida do publico, serão obrigados a declarar ao administrador do correio o mez, dia hora da sahida, com a antecedencia que o mesmo ministro fixar.

A infracção deste artigo será punida com a multa de 20 a 80,000 rs., a qual será imposta pelo administrador, ou agente do correio do porto ou lugar á que se destinar a embarcação, na fórma dos arts. 177, 179 e 273 do regulamento.

Art. 271. A falta de 1 hora será contada por 2, e a de 1 dia por 2, ao empregado que a não justificar.

Art. 272. Os chefes das turmas porão o maior cuidado em evitar que os empregados sôb sua direcção se distraiam com conversações alheias do serviço a seu cargo, suspendendo-os quando se não abstenham depois de advertidos duas vezes.

Art. 273. As despezas do expediente do correio serão feitas pelo porteiro e pagas á vista, para o que se lhe prestará a consignação necessaria.

O porteiro dará impreterivelmente no fim de cada mez a conta do que tiver dispendido, e a abonará com os documentos necessarios e em fórma.

Art. 274. Os empregados que faltarem ao serviço extraordinario do correio perderão todo o dia, e 2 se não tiverem feito outro serviço no mesmo dia.

Art. 275. Serviço extraordinario póde ser tanto o previsto como o imprevisto, em qualquer das salas da entrada e sahida da correspondencia.

Art 276. O serviço extraordinario será repartido com igualdade pelos empregados, de maneira que não recaia o seu peso mais sobre uns do que sobre outros.

Art. 277. O termo--verão--neste regulamento designa os mezes de setembro, outubro, novembro, dezembro, janeiro, fevereiro, março e abril, e--inverno-- de maio, junho, julho e agosto.

Art. 278. O director geral dos correios não expedira, sem prévia autorisação do ministro do imperio, ordem alguma, salvo a que tiver por objecto informações.

Sendo conveniente qualquer providencia, o director geral a solicitara do mesmo ministro, fornecendo-lhe todos os esclarecimentos precisos.

Art. 279 Quando neste regulamento se citam artigos com a declaração do--regulamento--entender-se-ha que se refere ao regulamento geral; e a este os citados simplesmente sem outra declaração.

Art. 280. Ficam revogados o regulamento de 21 de dezembro de 1844, as instrucções de 15 de dezembro de 1847 e quaesquer disposições, na parte em que fôrem contrarias a este regulamento

Palacio do Rio-de-Janeiro, em 27 de setembro de 1849. --- *Visconde de Mont'Alegre.*

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE NOVEMBRO.

Officio.--Ao commandante da praça, communicando-lhe que, segundo constou de aviso do ministerio da guerra, datado de 18 de outubro ultimo, S. M. o Imperador, por imperial resolução de 13, tomada sobre consulta do concelho supremo militar, dignára-se de conceder passagem para a terceira classe dos officiaes do exercito ao capitão do 2.º batalhão de artilharia a pé Anacleto Lopes de S.-Anna, por se achar comprehendido nas disposições do art. 2.º § 2.º n. 1 da lei n. 260 do 1.º de dezembro de 1841.--Inteirou-se o inspector da pagadoria militar.

Dito.--Ao mesmo, declarando que, por se achar ainda doente o tenente do 6.º batalhão de caçadores José Xavier Pereira de Brito, que tem de seguir para a côrte em cumprimento das ordens imperiaes, lhe concedêra demorar-se mais algum tempo nesta provincia

Dito.--Ao inspector da thesouraria de fazenda, transmittindo um aviso do inspector da thesouraria do Rio-Grande do norte, no qual participa o saque de uma lettra de 623,160 a favor de Theotonio C. Carvalho.--Scientificou-se o Exm. presidente daquella provincia.

Dito --Ao mesmo, para que informe se as pessoas a quem fôram concedidos por aforamento os terrenos de marinha, de que trata a relação que se lhe remette, já estão ou não munidas dos respectivos titulos.

Dito.--Ao director do arsenal de guerra, ordenando que forneça ao commandante do contingente do 1.º batalhão de artilharia a pé as peças de fardamento mencionadas no pedido que se lhe remette.--Communicou-se ao commandante da praça.

Dito.--Ao juiz municipal da primeira vara deste termo, dizendo que vai seguir para a ilha de Fernando o brigue-escuna *Calliope*, e que nelle póde S. Mc. enviar o sentenciado João Francisco Nepomuceno que veio da provincia da Bahia para ter tal destino.

Dito.--Ao commandante do patacho *Pirapama*, para que ponha á disposição do inspector do arsenal de marinha a madeira de construcção que trouxe a seu bordo da provincia da Parahiba.--Inteirou-se o inspector do referido arsenal.

Dito.--Ao mesmo, ordenando que ponha á disposição do juiz municipal da primeira vara do termo do Recife os sentenciados José Theofilo da Cunha e Manoel Antonio Coutinho, que trouxe da ilha de Fernando no patacho a seu mando, segundo communicou o commandante da mesma ilha em officio de 3 do corrente. --Scientificou-se o dito juiz.

Portaria.--Dispensando do lugar de 5.º supplente do juiz municipal da segunda vara deste termo o bacharel Manoel José Pereira de Mello, por assim o haver pedido.--Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.--Nomeando a Francisco Carneiro da Silva para subdelegado da freguezia de San José e a Amaro Benedicto de Souza para 3º supplente do mesmo subdelegado.--Fizeram-se as communicações necessarias.

Commando da praça.

Quartel do commando da praça na cidade do Recife de Pernambuco, 16 de novembro de 1849.

ORDEM DO DIA. N. 72.

Faço publico, para conhecimento da guarnição, que o Exm. presidente da provincia, em officio de 14 do corrente, me communicou que por aviso da repartição da guerra de 18 do passado constou que S. M. o Imperador, por imperial resolução, tomada sobre consulta do concelho supremo militar, se dignára conceder passagem para a terceira classe dos officiaes do exercito ao Sr. capitão do 2.º batalhão de artilharia a pé Anacleto Lopes de Sant'Anna, por se achar comprehendido na disposição do art. 2.º § 2.º n. 1 da lei n. 260 do 1.º de dezembro de 1841.

Outrosim, em officio datado de hontem, que por aviso da mesma repartição de 22 do dito mez de outubro proximo passado lhe foi participado que o mesmo augusto Senhor houve por bem determinar, por sua imperial resolução de 13 daquelle mez, que o Sr. alferes do estado-maior da segunda classe Alexandre Augusto de Frias Villar possa ajuntar ao tempo de serviço que actualmente tem, o decorrido desde o 1.º de junho de 1842 até 6 de julho de 1846 em que pela primeira vez servia no exercito.

Finalmente, que o mesmo Exm. Sr presidente, por portaria datada de hontem, nomeou engenheiro civil desta provincia o Sr. capitão do estado-maior da primeira classe do exercito Manoel Rodrigues de barros Fonseca de Brito, e para ajudante do mesmo engenheiro civil o Sr. tenente tambem do estado-maior de primeira classe Manoel Francisco Coelho de Oliveira Soares.

Assignado, *José Vicente de Amorim Bezerra*, coronel e commandante.

Quartel do commando da praça na cidade do Recife de Pernambuco, 16 de novembro de 1849.

ORDEM ADDICIONAL A DO N. 72.

O Illm. Sr. coronel commandante da praça manda declarar, para conhecimento da guarnição, que se apresentou para o serviço o Sr. capellão do 8.º batalhão de caçadores o padre Manoel Antonio do Valle, que deverá seguir a reunir-se a seu respectivo corpo.

Outrosim, que se apresentaram vindo da Agoa-Preta, por doentes, o Sr. capitão do 2º batalhão de caçadores Francisco Antonio da Silva Camisão e o cirurgião-ajudante do 2.º batalhão de artilharia a pé Antonio José Dias Martins.

Assignado, *Luiz Gomes Ferreira*, alferes ajudante de ordens.

EXTERIOR.

Londres, 28 de outubro de 1849.

O paquete do Brasil e Buenos-Aires, o qual larga de Londres hoje, leva áquelles paizes a noticia de que tudo o que se tem dito das intenções do governo francez ácerca de uma nova expedição ao Rio-de-Prata he sem fundamento; que nenhum armamento militar he presentemente contemplado em Brest; e que o official superior nomeado para substituir o almirante Le Prédour no Rio-da-Prata levará comsigo um novo esquadrão meramente para render os navios e as tripolações que, tendo já completado o seu tempo de serviço naquella estação, são de lá reenviados.

Estimamos muito saber que esta expedição he desapprovada ou abandonada, não por nenhum receio indigno e infundado de seus resultados, senão por uma convicção de que, bem como no caso da expedição projectada, ha alguns annos, contra Madagascar, uma tal empreza nenhum resultado teria, salvo se fosse emprehendida em uma escala muito superior á das fôrças que o governo francez póde resolver-se a despachar para a America do sul no estado actual da Europa.

O mais disso, toda a differença de politica entre a França e a Inglaterra a respeito do Montevidéo e Buenos-Aires seria muito para deplorar, não sómente porque concorreria para augmentar as desconfianças e animosidades que já por varias vezes teem rebentado entre os interesses francezes e inglezes naquella parte, senão tambem porque se poderia considerar como um triumpho para Rosas o ter conseguido dissolver a formidavel combinação das duas principaes potencias maritimas contra elle.

As opiniões de Mr. Thiers relativamente á questão montevideana são mui decididas e mui hostis ás pretenções de Rosas. Elle exerce continuamente a sua influencia contra a especie de compromisso que foi ultimamente proposto, e como pela actual constituição da republica franceza a ractificação dos tratados não depende tanto do governo executivo como da assembléa nacional, e Mr. Thiers tem grande ascendencia sobre uma parte da maioria conservadora daquella corporação, a qual admira seus talentos praticos, e obedece a sua influencia occulta, poderá induzi-la a rejeitar o tratado negociado pelo almirante Le Predour e Mr. Southern em sua presente fórma, e desto modo ás outras perplexidades desta questão embaraçosa poderia accrescer ainda uma derrota ministerial. O que he mais provavel he que o governo francez restaurará suas negociações em Buenos-Aires e proseguirá nellas sem dar nenhuma grande actividade ás suas operações navaes. Esta conducta apresenta um obvio inconveniente e he conceder a Rosas um pretexto para a promulgação das hostilidades e deixar a communhão commercial ainda por muito tempo excluida das vantagens que se esperam da pacificação do Rio-da-Prata e da independencia de Montevidéo

Uma circumstancia desagradavel e importuna acaba tambem de occorrer nas relações da França com outra porção do continente americano, a qual ameaça atear uma questão deplomatica com os Estados-Unidos. Uma das mais estranhas e mais perigosas consequencias da revolução de fevereiro foi que os lugares de representantes da republica franceza nos paizes estrangeiros fôram repentinamente confiados a homens que, nem por sua educação, nem por sua posição, nem por sua experiencia, estavam habilitados para desempenhar tão arduas funcções.

O lugar de ministro em Washington tinha sido destinado para Mr. De Circourt, cavalheiro que reunia todas estas qualidades no mais alto grão; mas, tendo este cidadão por amizade pessoal a Mr. de Lamartine, assim como por motivos patrioticos, consentido em ir para Berlin nos primeiros tempestuosos dias do governo provisorio, o ministro de estrangeiros, em vez de premiar os grandes serviços por elle prestados na Allemanha, nomeando-o para a legação dos Estados-Unidos, deixou que esta posição fosse dada por uma intriga republicana a um homem inteiramente desconhecido, porém que tem o significativo nome de Guilherme Tell Poussin.

Este senhor Poussin parece que se tem esforçado por deixar um traço na historia diplomatica antes que seja substituido por um representante mais proprio da nação franceza. Elle recebeu instrucções de seu governo para o fim de procurar obter do governo americano alguma reparação, ou indemnisação das perdas soffridas por subditos francezes no decurso da guerra mexicana; porém suas reclamações fôram feitas em termos tão descommunaes e indecentes, que o gabinete da união julgou dever responder-lhes immediatamente enviando-lhe seus passaportes. Esta correspondencia ainda não chegou ao nosso conhecimento, e mesmo quasi nada sabemos acerca da importancia do caso, ou do effeito que produzira em Paris; porem em New-York elle occasionou uma baixa repentina e consideravel nos fundos publicos e excitou alguns receios relativamente ás consequencias que poderia ter, pois equivale á uma interrupção da correspondencia diplomatica com uma republica irmãa; mas, como a affronta parece consistir mais na fórma do que na substancia, e he impossivel imputar á França e aos Estados-Unidos uma intenção séria de hostilidade, cremos que explicações reciprocas e o sacrificio do diplomata, não obstante o seu nome patriotico, aplacarão a ira destas democracias.

Porém quanto mais experiencia adquirimos desta fórma de governo popular, especialmente em suas applicações ás relações estrangeiras das grandes nações, mais apparente se torna que ella não possue a arte de conservar os politicos em socego ou de guiar a marcha dos imperios pelas leis restrictas da tolerancia e do interesse publico Qualquer governo desapaixonado e intelligente, que fôsse realmente senhor de seus proprios recursos e responsavel por suas decisões, reconheceria a conveniencia de retirar-se, em tempos taes como os presentes, de questões tão mesquinhas e estereis como esta do Rio-da-Prata, assim como de evitar toda a difficuldade desnecessaria nas outras partes do globo, porquanto o principal segredo da fôrça, assim na politica como na guerra consiste na concentração; porém a paixão por explicações e o appello que se ha de fazer para a vaidade da assembléa nacional prevenirão provavelmente o ajustamento dos negocios no Rio-da-Prata, e he possivel que communiquem consideravel acrimonia a esta nova disputa com o gabinete de Washington. A extrema publicidade e os debates populares sobre as negociações pendentes são para taes questões o que uma corrente de ar he para o fogo: a faisca que arde debaixo da cinza, e que expiraria se fôsse desprezada, he convertida em chamma pelo vento, e assim trasformada póde atacar todas as partes do edificio.

A constituição franceza he a este respeito muito inferior á dos Estados-Unidos, a qual tem conservado no senado um corpo que obra com o mesmo espirito de um concelho privado, posto que seja dotado da autoridade de um ramo da legislatura. Esta instituição tem salvado a honra e a politica dos Estados-Unidos em todas as suas relações externas desde a ractificação do tratado de Mr. Jay em 1794 até á convenção para a divisão do territorio Oregon; e póde-se affirmar que muitas das transacções mais essensiaes á paz e aos interesses reaes da nação teriam sido frustradas pelas votações facciosas, ou pelo temperamento irreflexivo de assembléas mais populares. Em França não existe nenhuma instituição deste genero, e quanto mais delicadas e arduas vierem a ser as relações externas da republica, mais difficil será manter a devida autoridade de uma politica sãa, justa e sábia. O governo executivo não tem o podêr de obrar segundo suas proprias convicções; o estadista mais penetrante acha o seu horizonte circumscripto pelos prejuizos, ou pelas paixões da multidão, e o exercicio do podêr he embaraçado por meio de restricções taes, que seus deveres são diminuidos e sua responsabilidade enfraquecida. A historia do tratado da pacificação do Rio-da-Prata illustrará provavelmente em uma pequena escala esta tendencia das instituições actuaes da França; porém tornarão a apparecer em toda e occasião em que a marcha do governo fôr subjeita a ser contrariada por opposição pessoal, ou clamor popular. Debaixo de taes condições he muito duvidoso que um systema completo e effectivo de politica externa possa nunca ser fundado ou seguido.

(*Times.*)

INTERIOR.

ALAGOAS.

Extracto do expediente do Exm. Sr. presidente Dr. José Bento da Cunha e Figueiredo.

3 DE OUTUBRO.

Officio. -- Ao inspector da thesouraria provincial, declarando-lhe, em resposta ao seu officio datado de 21 do proximo passado mez, que em vista da terminante disposição da ordem do thesouro n. 155 de 13 de outubro de 1847, e da de 9 de dezembro do mesmo anno, não resta duvida sobre o direito que os empregados do juizo dos feitos teem á metade da porcentagem correspondente ás quantias com que entraram para os cofres por prestações os devedores da fazenda que ja tiverem sido penhorados e sequestrados.

Dito. -- Ao mesmo, approvando a nomeação que fez de Antonio Ferreira Chaves para o lugar de escrivão da agencia das rendas provinciaes da villa de Santa-Luzia do norte.

Dito. -- Ao mesmo, ordenando-lhe que mande satisfazer ao primeiro commandante da companhia de policia Evaristo José de Araujo a quantia de 8,000 rs. que declara ter despendido com canôas e remeiros na diligencia em que foi ao termo da villa do norte.

Dito. -- Ao encarregado do deposito, para que fique entendido de não dar sahida do deposito a porção alguma de polvora, sem que o respectivo dono mostre bilhete de ter pago os direitos na repartição competente.

Dito. -- Ao collector da villa de Porto-de-Pedras, devolvendo-lhe os manifestos que remetteu do carregamento do hiate *N.-Sra.-do-Monte-do-Carmo* que ahi despachou vindo da Bahia, e recommendando-lhe que não dê sahida alguma á polvora e outros artigos bellicos que ahi se pretenda despachar, devendo elles ficar em deposito até a deliberação da presidencia

Dito -- Ao juiz municipal dos termos de Porto-Calvo e Porto-de-Pedras. -- Sendo constante que a capella de Jacuipe se acha na mais desprezivel situação, falta de alfaias as mais necessarias para o serviço do culto, e isto em consequencia de se achar o seu patrimonio absorvido por diversos usurpadores, e sem administração alguma; recommendo muito a Vmc. que, em cumprimento dos deveres do seu cargo, chame a contas a quem quér que se considere administrador do patrimonio da capella; e o ponha em estado de prestar a utilidade que exige a instituição.

Dito. -- Ao encarregado do deposito de artigos bellicos, ordenando-lhe que não dê sahida a qualquer porção de polvora do mesmo deposito sem despacho da presidencia.

5.

Officio. -- Ao capitão do porto, declarando-lhe que, não tendo sido apprehendidos como contrabando os 61 barris de polvora, não obstante terem sido denunciados como tal, mas tão sómente para serem recolhidos ao deposito, e ahi conservados e vendidos por conta de seu dono, deve elle nessa qualidade pagar as despezas da conducção, para o que se lhe transmitte a conta que enviou em duplicata.

6.

Officio. -- Ao agente da companhia de vapores, para que mande dar passagem para Pernambuco no vapor *Imperador*, ora surto neste porto, a Francisco da Graça Leite, soldado desertor da companhia fixa de cavallaria daquella provincia.

Dito -- Ao administrador da mesa de rendas da cidade do Penedo, ordenando-lhe que não dê entrada nem despacho porção alguma de polvora para o consumo, senão sôb condição de ser ella trazida para o deposito de artigos bellicos, donde não poderá sahir e ser entregue aos donos, sem prévia permissão da presidencia.

8.

Officio. -- Ao delegado da Anadia, para informar com urgencia em que tempo andou naquella comarca o promotor publico da Atalaia.

Dito -- Ao Dr. chefe de policia, para mandar trazer a presença da presidencia o preso de justiça Sebastião Pereira da Silva.

9.

Officio. --Ao inspector da tresouraria provincial, para effeituar com José Francisco da Rocha o contrato da passagem da Barra-da-Alagôa, debaixo das condições pela mesma thesouraria propostas, e que acompanharam por cópia o officio de 6 do corrente que assim fica respondido.

Dito. -- Ao inspector da thesouraria de fazenda, para que em vista do officio que se lhe remette do delegado supplente do termo de Porto-Calvo, e declaração do tenente-coronel Antonio Maria de Souza, commandante do segundo batalhão de caçadores, mande pagar a Manoel do Rego Pinto, mestre da barcaça *Apresentação-de-Maria*, a quantia de cem mil réis, importe do frete da mesma barcaça, pela conducção

MUTILADO

quem fez da barragem do dito batalhão de Pau-d'alho para Pernambuco.

Dito. -- Ao inspector da thesouraria de fazenda, transmittindo-lhe as notas falsas que fôram apprehendidas na provincia de Minas-Geraes, a saber: tres de 1,000 rs., tres de 2,000 rs. da segunda estampa, bem como 25 de 5,000 rs. da terceira estampa; devendo fazê-las distribuir pel s repartições que lhe são subordinadas, afim de servirem de confrontação com as verdadeiras, como lhe recommendado pelo Exm. inspector geral da caixa da amortisação.

Do mesmo teor ao inspector provincial.

Dito. -- Ao Dr. juiz de direito da comarca de Maceió, para declarar se tem admittido nas sessões do jury como juizes de facto clerigos de ordens sacras; e o que a tal respeito tem sempre observado.

Dito. -- Ao Dr. juiz de direito, declarando-lhe, em resposta ao seu officio datado de hoje, que fôram expedidas as ordens que pede requisita.

Dito. -- Ao promotor publico da comarca da Atalaia, para responder com que licença desamparou a sua comarca para ir á villa de Anadia em o dia 17 de setembro do corrente anno.

Dito. -- Ao Dr. chefe de policia, remettendo-lhe para seu conhecimento, em cumprimento do artigo 6 do regulamento n. 624 de 29 de julho proximo passado, um exemplar do edital do Exm. presidente do tribunal supremo de justiça, contendo a relação nominal dos magistrados de primeira instancia.

Do mesmo teor aos juizes de direito das comarcas de Maceió, Alagôa e Atalaia.

Dito. -- Ao inspector de fazenda, para mandar pagar ao capitão Anacleto Lopes de Santa Anna o pret em duplicata que se lhe remette das diarias dos recrutas do exercito no mez de setembro proximo passado, importante na quantia de 8,400 rs.

Dito. -- Ao mesmo inspector, para mandar pagar ao mesmo capitão Anacleto o pret em duplicata que se lhe remette das diarias dos desertores de marinha no mez de setembro proximo passado, importante na quantia de 2,030 rs.

Dito. -- Ao agente da companhia dos vapores, para mandar receber a bordo do vapor *Paraense*, afim de serem conduzidos para a côrte, os desertores de marinha Manoel Antonio Alves Ferreira e Joaquim José de Santa Anna.

Dito. -- Ao mesmo agente da companhia de vapores, para mandar demorar até amanhãa as 9 horas do dia o vapor *Paraense* que acaba de entrar no porto desta cidade as 4 horas da tarde.

Dito. -- Ao presidente da camara de Alagôas, José Fernandes de Oliveira Santos -- Tendo presente o officio de 4 do corrente, que me dirigio o vereador Antonio Tavares Bastos, participando-me que, com o pretexto de impedimento physico, havia Vmc. desamparado a presidencia da camara, que se achava em sessão ordinaria, causando-se com tal procedimento, bem como com o de outros vereadores, que igualmente se retiraram, grande detrimento aos negocios publicos, ordeno-lhe, sôb pena de responsabilidade, que reassuma logo a presidencia da sessão, e que proceda a multar aos vereadores que, sem justa causa, não comparecerem, nos termos do artigo 28 da lei do 1.º de outubro de 1828, dando-me Vmc. parte do que occorrer a respeito dos trabalhos da camara, e ficando na intelligencia de chamar e juramentar os vereadores immediatos em votos aos que deixarem de comparecer.

Dito. -- Ao vereador da camara municipal das Alagôas, Antonio Tavares Bastos. -- Respondendo ao officio de Vmc., datado de 4 do corrente, em que me communica que o presidente da camara, a pretexto de incommodo physico, havia desamparado a sessão ordinaria que se acha aberta, seguindo-se-lhe mais outros vereadores que por causa de resentimentos mal entendidos haviam desamparado os seus lugares, ficando interrompidos os trabalhos começados, e só Vmc. continuava a permanecer em seu posto, duvidando comtudo se devia tomar a presidencia da sessão e juramentar os immediatos em votos aos que se retiraram: sou a dizer-lhe que nesta data tenho officiado ao presidente da camara, ordenando-lhe que, sôb pena de responsabilidade, va exercer as funcções do seu cargo e fazer multar aos vereadores que sem causa justa deixarem de comparecer ás sessões, e quando assim não observe o dito presidente, compete a Vmc., como vereador presente mais votado, presidir aos trabalhos da sessão, chamar os ditos supplentes para serem juramentados, como determina o aviso de 23 de junho de 1834, e a novissima decisão de 21 de setembro proximo passado, que por copia lhe remetto.

PERNAMBUCO

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

6.ª SESSÃO ORDINARIA EM 12 DE NOVEMBRO DE 1849.

Presidencia do Sr. Oliveira.

Presentes os Srs. Mamede, Barata, Dr. Moraes, Vianna e Ferreira, faltando com causa os demais Srs., abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Concluio-se a apuração dos votos para deputados provinciaes, e passou-se a relecionar os nomes dos votados desde o maximo até o minimo; e, não podendo ultimar-se este trabalho hoje, deliberou a camara que a continuação delle ficasse para o dia 14 do corrente.

Mandou-se remetter á commissão de edificação os requerimentos de João Athanazio Dias, de Germano Antonio Alves, e de Umbelina Maria dos Prazeres e Figueiredo, requerendo titulos de aforamentos de terrenos de marinha em diversos lugares, sobre o que mandou o governo da provincia que a camara informasse.

Despacharam-se as petições da irmandade da Soledade, de José Gomes de Souza, de José Antonio Correia Junior, de Jorge Gonçalves Chaves, de Manoel Sabino da Costa, e levantou-se a sessão.

Eu, *Manoel Ferreira Accioli*, secretario interino, a escrevi. — *Oliveira*, presidente. — *Carneiro Monteiro*. — *Mamede*. — *Ferreira*. — *Moraes*. — *Vianna*.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 20 DE NOVEMBRO DE 1849.

Constando ao commandante das armas que no ponto do Cosseiro estavam os bandidos das mattas reunidos em grande numero, resolveu ataca-los no dia 14 do corrente, e ordenou que o oitavo batalhão de caçadores, que permanecia no Verde, se achasse naquelle ponto ao amanhecer, e das fôrças estacionadas na villa da Agoa-Preta fez marchar um contingente do segundo batalhão da mesma arma pela matta do Rabingudo, e outro do primeiro pela do Cosseiro.

Comquanto a marcha do oitavo batalhão fosse retardada por haver elle de passar pela povoação dos Mutuns, por onde teve de ir repellindo o inimigo que, amparado por fortes trincheiras, estendia-se por ambos os lados do rio Una, donde era necessario desaloja-lo, bem como das casas d'alem do mesmo rio, tendo de suportar o fogo das guerrilhas que os bandidos formaram nas mattas depois de abandonadas as trincheiras e casas; todavia, os contingentes dos batalhões primeiro e segundo atacaram os ditos bandidos logo ao amanhecer; e, tendo a fôrça que vinha pelo lado das trincheiras do Cosseiro conseguido flanquea-las, obrigou seus defensores a abandona-las, e a se enguerrilharem nas mattas que lhes ficavam na retaguarda, para onde seguindo parte da fôrça que marchara com o commandante das armas, conseguio-se que o inimigo fosse completamente repellido, e as 9 horas do dia se achavam todas as fôrças do governo de posse do ponto Cosseiro.

As trincheiras fôram arrasadas, as choupanas queimadas, todos os recursos destruidos, e os mencionados contingentes, bem como o batalhão que com elles operara, voltaram a suas anteriores posições, não perseguindo o inimigo, por se haver elle embrenhado nas montanhas e mattas que ficam na retaguarda do Cosseiro, e que, pela sua espessura e falta de trilho, não poderam ser penetradas pelas tropas do governo.

Não he possivel avaliar a perda dos bandidos, porquanto nas trincheiras acharam-se sómente dous mortos, sendo um destes um tal Marreca, intitulado official.

Algumas praças asseguram que tambem fôra morto o alferes Maniva.

O oitavo batalhão, em sua marcha, devêra tambem causar graves perdas aos bandidos; porém não são conhecidas.

Por parte do governo tivemos a lamentar os ferimentos do tenente do quinto batalhão de fuzileiros Segismundo Nemezio Marreiros de Sá, do alferes do oitavo de caçadores Domingos Lopes da Cunha Menezes, de 13 praças de pret do oitavo, seis do segundo e uma do primeiro; havendo tres mortos do oitavo.

Apezar do grande numero de feridos que tivemos, o resultado deste combate foi importante, por se ter desalojado o inimigo de fortes posições, e inutilisado recursos que não será facil substituir.

Publicação a pedido.

Apezar de eu não ser desta provincia, e de não conhecer particularmente a pessoa a quem me dirijo agora; todavia, as multas relações que me ligam a esta tão boa terra digna de melhor sorte, e a immensa sympathia e interesse, que me ha inspirado o Sr. Manoel de Souza Garcia pelas suas conversações a que eu tenho assistido, e pelo seus escriptos ultimamente publicados, me obrigam a anima-lo na brilhante carreira que encetou. Com gosto particular pela poesia, e amigo da honestidade, da independencia e da verdade, eu pude apreciar os seus moraes e bons trabalhos--Primeiros cantos--tendo tido ja o prazer de ler as suas judiciosas maximas impressas na--*Aurora*.--O Sr. Garcia he um dos moços mais esperançoso a nosso vêr. Toda a sua lingoagem tão naturalmente escripta não póde ser mentirosa, e então he digno de todo o respeito e de toda a estima. Oxala que todos os moços tivessem o seu caracter, e se tornassem tão recommendaveis pelas suas ideias, pelos seus modos, e pela sua independencia! O Sr. Garcia ainda tão joven fez um serviço a nossa poesia; comprehendeu o que era um poeta, foi util e verdadeiro. Sentimos não podêr entrar em uma analyse dos seus interessantes escriptos, e lhe tecer os elogios que merece, porque o tempo nos falta. Seja essa a obra de alguns de seus amigos, que o não devem deixar desanimar a vista do desamor dos nossos governos! Possa elle convencer-se, que ha por aqui alguem que cordialmente o estima.

N...

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 20.	18:514,633

IMPORTAÇÃO

Minerva, galera franceza, vinda do Havre, entrada no corrente mez, consignada a B. Lasserre & Companhia, manifestou o seguinte:

3 caixas modas e miudezas, 3 ditas fazendas de algodão; a E. Bolli.

8 volumes fazendas de algodão, 1 caixa suspensorios, 3 ditas vidros; a Bolli.

12 caixas sardinhas em azeite, 4 volumes fazendas de algodão; a J. Keller & Companhia.

5 caixas objectos, 3 ditas couro de lustro, 4 volumes drogas, 1 caixa garrafas vasias, 1 dita papel pintado, 1 dita pelles preparadas, 1 dita velas, 29 volumes fazendas de algodão, 4 caixas perfumarias, 2 ditas agoa de Colonia, 9 ditas pannos de lãa, 7 ditas chapeos, 2 ditas fazendas para chapéos, 2 ditas miudezas, 1 dita couros preparados, 2 ditas chapéos de sol de algodão, 1 dita de dito de algodão e seda, 2 ditas fazendas de seda; a Didier Colombiez & Companhia.

1 caixa modas; a madama Millochou.

25 caixas com chumbo em folha; a Meuron & Companhia.

1 volume bijouterias falsas, 1 caixa suspensorios de algodão; á ordem.

1 caixa fazendas de seda e algodão, 3 ditas ditas de algodão; a Kalkmann Frères.

50 barricas farinha de trigo; a J. J. Monteiro.

3 caixas fazendas de algodão; a Schafheitlin & Tobler.

350 barris e 100 meios ditos manteiga, 11 fardos estôpa, 200 barricas farinha de trigo, 100 barris chumbo, 31 fardos cabos, 2 ditos fio de vela, 190 caixas e 1 barrica queijos, 12 barris almagre, 8 barris ocar, 1,000 gigos batatas, 150 sacos farelos, 10 ditos senteio, 100 caixas velas, 204 garrafões vasios, 6 rolos chumbo em lençol; a B. Lasserre & Companhia.

1 caixa fazendas de algodão, 1 dita perfumarias, 1 dita flores e plumas, 1 dita chapéos de sol de algodão, 8 caixas chapéos; a Cals Frères.

Dyson, barca ingleza, vinda de Liverpool, entrada neste mez, consignada ao consul portuguez, manifestou o seguinte:

380 toneladas carvão de pedra; ao consignatario.

Water-Witchs, brigue americano, vindo de Terra-Nova, entrado no corrente mez, consignado a Mc. Calmont & Companhia, manifestou o seguinte:

2,002 barricas com bacalhão; aos consignatarios.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 20.	843,236
Diversas provincias	40,436
	883,672

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 20.	608,538

EDITAES.

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, no dia 21 do corrente, ao meio-dia, na porta da mesma, se hão de arrematar em hasta publica, 58 grosas de brincos dourados, por factura a grosa 9,500 rs., total 551,000 rs., impugnadas pelo guarda José dos Santos Lages, no despacho por factura n. 285 de 17 do corrente: sendo dita arrematação subjeita aos direitos.

Alfandega de Pernambuco, 19 de novembro de 1849. — O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna*.

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, no dia 21 do corrente, ao meio-dia, na porta da mesma, se hão de arrematar em hasta publica 23 lenços de cambraia de linho, por factura um 4,000 rs., total 96,600 rs., impugnados pelo feitor conferente João Hermenegildo Borges Deniz, no despacho por factura n. 322 de 19 do corrente: sendo a arretação subjeita aos direitos.

Alfandega de Pernambuco, 19 de novembro de 1849.--O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*»

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, no dia 21 do corrente, ao meio-dia, na porta da mesma, se hão de arrematar em hasta publica 35 caixas com uvas, pesando 35 arrobas, por factura a arroba 3,000 rs., total 105,000 rs., impugnadas pelo guarda Antonio Luciano de Moraes da Mesquita Pimentel, no despacho n. 326 de 19 do corrente: sendo dita arrematação subjeita aos direitos.

Alfandega de Pernambuco, 20 de novembro de 1849. -- O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna*.

-- Pela inspectoria da alfandega se manda fazer publico que se pretende comprar 3000 libras de zinco em folhas para a coberta do terceiro lanço da ponte da mesma alfandega: as pessoas que as quizerem vender, dirijam-se a dita repartição durante as horas do expediente.

Alfandega de Pernambuco, 13 de novembro de 1849. — O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna*.

Declaração.

-- Pela segunda secção da mesa do consulado provincial se faz publico, que do dia primeiro de dezembro proximo vindouro se principia a contar os 30 dias para a cobrança a bocca do cofre da decima dos predios urbanos das freguezias desta cidade e povoação dos Afogados, do primeiro semestre do corrente anno financeiro de 1849 a 1850, e que, findo este prazo, ficam subjeitos a pagar os proprietarios, além do principal de seus debitos, a multa de 3 por cento.

Repartição da policia.

Illm. e Exm. Sr.--Participo á V. Exc. que fôram hontem presos nesta capital; a minha ordem o crioulo Manoel dos Anjos, por crime de furto; a ordem do delegado de policia do primeiro districto desta cidade, o escravo Antonio por suspeito de ter commettido um furto; e a do subdelegado da freguezia de S.-José, o pardo José Francisco do Rosario por correcção, e os pretos Jeremias Francisco Athanasio, e Josefa escrava de Felix Soares de Carvalho, por se acharem brigando.

Hontem nesta capital foi roubado Antonio Pantaleão Bezerra Montenegro, morador na cidade de Maceió, na importancia de quinze contos de réis, por um pardo ganhador a que elle seguia de perto, depois de lhe haver entregado um baú contendo á dita quantia em sedulas e prata afim de o carregar até a casa de sua residencia.

Com o fim de activar as indagações acerca do referido pardo, e descobrir a importancia roubada, o mesmo Montenegro offerece um conto de réis á quem conseguir um tal resultado; pela minha parte tenho empregado as diligencias necessarias, officiando aos delegados de policia do primeiro e segundo districtos desta cidade, e dando ordens verbaes aos subdelegados das freguezias de S.-José, e S.-Antonio.

Deos guarde a V. Exc. Secretaria da policia de Pernambuco, 17 de novembro de 1849.---Illm. e Exm. Sr. Honorio Hermeto Carneiro Leão, concelheiro de estado, presidente desta provincia.--O chefe de policia, *Jeronymo Martiniano Figueira de Mello*.

Theatro de S.-Francisco.

QUINTA-FEIRA, 22 DE NOVEMBRO

Grande e variado espectaculo.

Depois de executada uma lindissima peça pela banda de musica militar, dará principio o espectaculo com o mui insigne drama que tem por titulo

D. JOÃO' THENORIO.

No fim do drama o Sr. Santa Rosa e a joven Felismina cantarão o dueto

DO JOGADOR.

Findará o espectaculo com uma farça

O DILECTANTI.

Os bilhetes acham-se a venda no lugar do costume.

BENEFICIO DE UM PARTICULAR.

GRANDE ESPECTACULO,

Domingo, 25 do corrente.

Representar-se-ha o lindissimo drama em 3 actos, que tem por titulo

O DEVER E NATUREZA,

ou

o soldado amante de seu monarcha;

no fim do qual o actor Pedro Baptista de Santa Rosa e a joven Felisma cantarão o dueto denominado o

CAÇADOR;

depois terá lugar a mui jocosa farça

O PINTOR AMBICIOSO,

ou

o defunto fingido.

Terminará, pois, todo o divertimento com a dança da

CACHUCHA,

pela joven Felismina.

Os bilhetes acham-se a venda no lugar do costume.

Theatro da rua da Praia.

SABBADO, 24 DE NOVEMBRO DE 1849.

Grande e variado espectaculo.

Depois de executada uma lindissima peça pela banda de musica do corpo de policia, dará principio ao espectaculo o mui insigne drama em cinco actos, e primeira vez representado nesta provincia,

OS JESUITAS,

ou

o bastardo d'el-rei.

Personagens do drama e actores.

Edmundo de Castro, cavalleiro portuguez - Jacintho José Botelho.

Affonso Peres o Sr. Antonio José Duarte Coimbra

O Conde de castello-melhor--José Antonio Brandão.

O jesuita Francisco Mansos---o Sr. José Francisco Monteiro.

O jesuita Nicoláo Nobrega—o Sr. Antonio da Cunha Guimarães.

Roberto Gonçalves--José Maximo de Almeida Cabral.

O inquisidor—Manoel José Dias.

Leonor, filha de Edmundo -- a Sra. D. Emilia.

Catharina, abbadessa das freiras de S. Clara--D. Maria Carolina.

Thereza, noviça---D. Maria Amelia de Souza.

Margarida, criada de Edmundo--D. Jesuina.

Freiras,--jesuitas,--verdugos,--e familiares da inquisição.

Querer tecer elogios a este drama seria na verda de emprehender uma loucura, visto já terem os jornaes do Rio-Grande do sul mostrado tanto o seu brilhantismo e merecimento.

Os intervallos serão preenchidos com optimas symphonias, executadas pela mesma musica de policia.

No fim do drama a joven Jesuina dançará o

O SOLO INGLEZ;

findando todo o divertimento com a engraçada farça

A PARTEIRA ANATOMICA.

A pessoa encarregada de dirigir o presente espectaculo tem empregado todas as suas fôrças para mostrar ao publico de Pernambuco que um drama que tanto foi elogiado no Rio-Grande do sul nada desmereceu nesta provincia, para o que muito se tem esmerado, tanto na decoração da scena, como na riqueza e cracter dos vestuarios, o que está certo que agradará.

Preços da entrada.

Camarote	5,000
Galeria	1,500
Platéa	1,000

As pessoas que teem procurado bilhetes de camorotes e platéa pódem se dirigir ao largo do Livramento, loja de charutos n. 2

O espectaculo principiará com a chegada de S. Exc.

Avisos maritimos.

-- Para o Rio-Grande-do-Sul o patacho brasileiro *Nictheroy*, capitão Antero José de Araujo, deve seguir infallivelmente nestes seis dias, por se achar com 3 partes de seu carregamento a bordo: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem e embarcar escravos, dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros, na pracinha do Corpo-Santo, n. 66.

-- Vende-se o brigue *Marcial*, de lote de 179 toneladas, com bote, lancha e todos os mais pertences, prompto de todo o necessario para qualquer viagem, forrado e pregado de cobre, e de construcção brasileira: quem o pretender, póde ir examina-lo a bordo, o qual se acha fundeado no lugar do Forte-do-Mattos, e para ajustar com Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 39.

-- Segue para o Rio-de-Janeiro em poucos dias a escuna *Galante-Maria*: tem a maior parte de seu carregamento engajado: para o resto e passageiros, trata-se na rua da Moéda, n. 11, com Silva & Grillo.

-- **Para o Rio-de-Janeiro segue com toda a brevidade o brigue-escuna nacional *Olinda*, recentemente forrado e pregado de cobre, por ter a maior parte de sua carga prompta: para o resto, passageiros e escravos a frete, trata-se com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, ou com o capitão, Manoel Marcianno Ferreira.**

-- Para o Rio-Grande do sul seguirá com brevidade o brigue *Marcial*, por ter a maioria do seu carregamento prompto, o qual ainda póde receber alguma carga, assim como escravos, e mesmo algum passageiro: quem pretender póde entender-se com os consignatarios, Amorim Irmãos, rua da Cadeia, numero 39.

-- Para a Bahia sahe, na presente semana, o hiate *Flor-de-Cururipe*: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se a rua da Cruz do Recife, n. 62.

-- O hiate *Novo-Olinda* largará impreterivelmente para o Arecaty a 26 do corrente com a carga que tiver a bordo, por se achar com a maior parte do carregamento tratado: para o restante e passageiros, trata-se com o mestre, Antonio José Vianna, no trapiche do algodão, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar.

-- Para o Rio-de-Janeiro a polaca brasileira *Sociedade-Feliz*, capitão Manoel Antonio dos Santos, sahe com a maior brevidade possivel: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a seus consignatarios, Oliveira Irmãos & Companhia.

-- Vende-se a barcaça *Santa-Izabel*, lote de 18 caixas, de boa construcção nova e de excellente marcha, a qual se acha fundeada no cães do Ramos: quem a pretender, dirija-se a rua do Livramento, n. 26.

Leilões.

-- Deane Youle & C. farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, e por conta e risco de quem pretencer, de 238 barricas de farinha nova de Baltimore, marca Brandywine, avariadas a bordo do navio *Susan*, na sua recente viagem a este porto: quarta-feira, 21 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem do becco do Gonçalves, no Recife.

-- O Sr. consul Aug. Helie, estando a retirar-se em breve para a Europa, fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, da sua mobilia, consistindo em mesa redonda, bancas de jogo, ditas com abas e outras com gavetas, cadeiras, commoda, lavatorios, marqueza com colxão e travesseiros com marroquim, aparador com guarda-louça, mesa de jantar, cabidos, espelhos, quadros, lanternas, camas de vento, mesa para escriptorio, bibliotgeca de vidraça, um optimo relogio de ouro patente, diversas obras escolhidas de litteratura e historia franceza e outros objectos: quinta-feira, 22 do corrente, ás 10 horas da manhãa, na casa do consulado da republica franceza, na rua do Trapiche-Novo, n. 10, segundo andar.

-- Adamson Howie & C. farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um completo sortimento de fazendas inglezas, todas proprias do mercado: sexta-feira, 23 do corrente as 10 horas da manhãa, no seu armazem, na rua do Trapiche-Novo.

Avisos diversos.

-- Do primeiro de janeiro proximo futuro em diante o

JORNAL DO COMMERCIO,

que se publica no Rio-de-Janeiro, augmentara o seu formato que ficará sendo o do *Times* de Londres. Além disto, será impresso com typos novos, e dará conta dos trabalhos do senado e da camara dos deputados.

Apezar do augmento de formato, o preço da assignatura continuará a ser: na côrte, por um anno 20,000 rs., por 6 mezes, 10$ rs., por 3 mezes 5,000 rs.; e nas provincias, por um anno 21,000 rs., por 6 mezes 11,000 rs., por 3 mezes 6,000 rs.

Subscreve-se na typographia do *Jornal do Commercio* no Rio-de-Janeiro e em Pernambuco em casa dos Srs. Avrial Irmãos.

-- Precisa-se fallar com a dona do ultimo sobrado de dous andares, na rua do Amorim, n. 6, ao pé do Sr. Cunha, ou com pessoa de sua casa: na rua da Cruz, botica franceza n. 22, de Saisset & Companhia.

-- Aluga-se por commodo preço uma casa terrea com um pequeno sitio na estrada do Santo-Amaro, confronte ao portão do Sr. Cardoso: a tratar na rua dos Tanoeiros, armazem, n. 5, ou na rua de Santo-Amaro, junto a casa do Sr. Pedro Dias.

ARREMATAÇÃO JUDICIAL.

No dia 21 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na rua das Cruzes, na praça do juizo do civel da segunda vara, tem de se arrematar uma casa terrea, sita na rua do Rozario da Boa-Vista, n. 43, que deita o oitão para a rua do Aragão, avaliada em 1:600,000 rs., a requerimento de Cosme Damião da Silva, como testamenteiro do fallecido seu irmão Luiz Gonçalves da Silva.

--Aluga-se, por preço commodo, uma boa casa terrea na povoação do Monteiro, para se passar a festa, com 4 quartos, boas salas, cozinha fóra, cacimba, dous quintaes murados com portão e sahida para o rio, quarto para pretos, estribaria para dous cavallos: a tratar na Boa-Vista, travessa do Veras, n. 15, sobrado.

Carlos Claudio Tresse, fabricante de orgãos e realejos, na rua das Flores, n. 19,

avisa ao respeitavel publico que concerta orgãos e realejos, põe marchas modernas deste paiz, concerta pianos, seraphinas, caixas de musica, accordiãos e qualquer instrumento que appareça: tambem faz obra nova, assim como caixas de guardar joias, por preço commodo.

— **José Soares de Azevedo, professor de lingoa franceza no lyceu, tem aberto em sua casa, rua do Rozario larga n. 36, segundo andar, um curso de *Philosophia* e outro de *Lingoa Franceza*. As pessoas que quizerem seguir uma ou outra destas disciplinas pódem dirigir-se á indicada residencia, a qualquer hora.**

-- Da-se pão de vendagem, offerecendo-se melhor conveniencia do que em outras partes: na rua do Rozario larga, n. 48.

-- Cals Junior retira-se para a Europa.

--Perderam-se, no domingo a noite, vinte mil rs. em tres cedulas: a pessoa que as achou, querendo-as restituir na rua larga do Rozario, n. 28, receberá 10,000 rs. de gratificação.

— **Precisa-se fallar com o Sr. Ricardo José Francisco: na praça da Independencia, n. 4**

-- O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que tem dissolvido a sociedade que tinha com o Sr. Antonio Pereira Lopes na venda sita na rua da Cruz, n. 35, sôb a firma de Joaquim da Silva Pinto & Companhia, ficando d'ora em diante gyrando em seu nome o mesmo estabelecimento, assim como que se obriga pela liquidação daquella firma como o unico responsavel. Recife, 19 de novembro de 1849. -- *Joaquim da Silva Pinto*.

--Na rua Nova, loja de ferragens, n. 41, de J. da Costa Maia, receberam-se ultimamente de Inglaterra urnas de metal fino para chá, de gostos os mais modernos que teem vindo ao mercado; apparelhos para chá; jarros e bacias de metal: tudo por preço commodo.

Loteria do Guadalupe.

Desengano

Seja qual for o numero de bilhetes que fiquem por vender, as rodas desta loteria andam impreterivelmente no dia 14 de dezembro proximo futuro. Os bilhetes que estão actualmente a venda nos lugares do costume vender-se-hão sómente até o dia primeiro do dito mez, em que passarão ao dominio de uma sociedade.

-- Pela quarta vez se roga ao Sr. Dr. S. G morador na cidade de Olinda, que mande pagar 20,000 rs. no Recife, rua da Senzalla-Nova, n. 7.

Dentes artificiaes.

J. A. S. Jane, dentista, participa ao respeitavel publico que continúa a exercer a sua profissão, na rua estreita do Rozario, n. 16, primeiro andar.

-- Deseja-se saber onde mora o Sr. Bernardo José da Costa.

— José Rodrigues de Sena Santos, testamenteiro e inventariante do finado seu tio José Rodrigues de Sena, avisa aos credores deste para justificarem suas dividas na cidade da Victoria, onde se está procedendo inventario: isto até o dia 15 de dezembro vindouro.

-- Precisa-se de um bom amassador para uma padaria em Rio-Formoso: trata-se do ajuste no Recife, rua da Sanzalla-Velha, n. 106.

-- Na rua de Agoas-Verdes, casa terrea n. 26, lava-se e engomma se com todo asseio, promptidão e preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- Justino Martyr Correia de Mello faz publico que se extraviaram 5 acções que possue na companhia de Beberibe, de n. 131 a 185, as quaes se acham com as verbas do primeiro e segundo dividendo; e pede a quem as achou que querendo restitui-las, dirija-se ao escriptorio da mesma companhia, ou na rua das Flores, n. 23.

-- No dia 23 do corrente, perante o Sr. Dr. juiz do civel, se ha de arrematar, por ser a ultima praça, a parte de um sobrado na rua Direita desta cidade, pertencente a Claudino Salvador Pereira Braga, por execução dos credores deste.

-- Antonio Ribeiro Lis Teixeira, Portuguez, vai fazer uma viagem para fóra da provincia, com sua familia.

-- Catharina do Monte-Segnai embarca para o Rio-de-Janeiro a escrava Lourença.

-- Precisa-se de um trabalhador de masseira: na rua Direita, n. 82, padaria.

-- Aluga-se o primeiro andar da casa da rua da Cruz, n 50, com muitos commodos: a tratar na mesma casa.

-- Perante o Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, se ha de arrematar no dia 24 do corrente, por ser a ultima praça, o predio na rua da Florentina que se acha hypothecado por Julião Beranger ao exequente José Antonio Lourenço, a requerimento de quem vai ser arrematado o dito predio.

Carlos Hardy, ourives, na rua Nova, n 32,

acaba de receber de França um sortimento de obras de ouro de lei, como sejam adereços, meios ditos e pulseiras: tambem recebeu um grande sortimento de chapéos de setim e gorgurão do ultimo gosto e de differentes côres e preços; chapéos de palha da Italia; ditos muito finos, abertos e fechados; armações de chapéos de todas as côres, muito faceis de se cobrirem; fitas; flores; pennachos; pennas para chapéos; camisinhas de cambraia para senhora, muito bem bordadas; luvas de seda com dedos e palmas de côres; toucas de lã para senhora e meninas; meias de seda para meninas; cassa franceza muito fina: tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Bixas.

Na praça da Independencia, n. 10,

ao voltar para a rua das Cruzes, alugam-se e vendem-se bixas de Hamburgo; tambem vão-se applicar para commodidade dos freguezes; tiram-se dentes, sangra-se e applicam-se ventosas: tudo por preço commodo.

-- Quem quizer vender uma casa terrea, cujo valor não exceda a 500,000 rs., annuncie.

-- Offerece-se um sacerdote para capellão de engenho: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a estrada do Manguinho, n. 29.

-- Roga-se ao autor do annuncio do *Diario de Pernambuco* n. 260, de 20 do corrente, que queira declarar o seu nome por extenso, para se lhe ir pagar a quantia que diz ter recebido de contas que se lhe entregou.

--Precisa-se de serventes para continuar-se com a obra do hospital Pedro II, no lugar dos Coelhos, dando-se preferencia a homens forros: os pretendentes dirijam-se ao theatro novo a fallar com o administrador do mesmo, as 10 horas do dia, a tratar do ajuste e marcar o dia que devem se achar no referido lugar dos Coelhos.

-- Hoje, pelas 4 horas da tarde, na praça do juizo do civel da segunda vara, na rua das Cruzes, se ha de arremar uma vacca e um garrote, por 30,000 rs, por execução do coronel Manoel Cavalcante de Albuquerque Mello contra Jeronymo Mariz.

-- Perante o juizo do civel da segunda vara, se ha de arrematar a casa terrea da rua de Hortas, n. 26, a requerimento do testamenteiro da finada Ursula Maria das Virgens.

-- Dão-se 400,000 rs a premio sobre hypotheca nesta praça, ou boas firmas: quem pretender anuncie.

-- Aluga-se, por preço commodo, o primeiro andar do sobrado n. 20, por detras do theatro de S.-Francisco: a tratar com Luiz Gomes Ferreira, no Mondego.

-- Aluga-se, por preço commodo, o sobrado de um andar com lojas, na rua dos Quarteis, n. 10: a tratar com Luiz Gomes Ferreira, no Mondego.

-- Na casa de pasto da rua da Cruz, precisa-se alugar um preto para o serviço da mesma casa.

-- Aluga-se a loja do sobrado n. 39 do Aterro da Boa-Vista: a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado.

— O bacharel A. R. de Torres Bandeira, professor adjunto de rhetorica e geographia no lyceu desta cidade, se propõe a dar lições das mesmas disciplinas, e bem assim de philosophia e francez. Quem de seu prestimo se quizer utilisar, póde dirigir-se á rua estreita do Rozario, n. 31, segundo andar.

Gomma de engommar.

Vendem-se saccas com gomma de engommar muito alva. na rua do Queimado, n. 14, loja de ferragens.

— Deseja-se saber onde reside o Sr. Joaquim de Figueiredo Lima, ou mesmo quem seja seu procurador nesta cidade ou fóra della, para se tratar de negocios que lhe dizem respeito: quem souber annuncie por esta folha para ser procurado.

Lingoa franceza.

Um Brasileiro, ha pouco chegado de França, sufficientemente habilitado na lingoa franceza, tanto na theoria como praticamente, se propõe ao ensino desta lingoa para traduzir e fallar: as pessoas que nella desejarem instruir-se, queiram dar seus nomes na livraria da rua do Collegio, n. 9, para começarem no principio do proximo mez.

BOTIQUIM HESPANHOL, RUA DA SENZALLA-VELHA, N 126.

Neste estabelecimento haverá todos os domingos e dias-santos mão de vacca e gallinha de cabidella, bem como outras iguarias; tambem se fazem jantares e almoços para fóra: tudo por preço commodo. Este estabelecimento estará aberto as 4 horas da manhãa em os dias annunciados.

-- Aluga-se um escravo muito pratico em armazem de assucar, sabe levantar barricas abatidas e mesmo fazer meias barricas, pois he quasi official de tanoeiro: he bastante sisudo e fiel: na rua da Senzalla-Velha, armazem n. 106.

-- Aluga-se o armazem da propriedade n. 49 da rua da Cruz, no Recife: a tratar na rua da Senzalla-Nova, n. 40, primeiro andar.

Chapéos de sol.

Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento de chapéos de sol, de seda de todas as côres as mais fixas que teem apparecido, para homem e senhora, e que se vendem muito em conta; ditos de panninho imitando seda; ditos muito grandes, e de panno e armações muito fortes, proprios para senhores e feitores de engenhos: tambem se vende fazenda de seda e de panninho imitando seda para se cobrirem armações. Na mesma fabrica se concerta qualquer chapéo de sol, com muita brevidade, e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte, e vendem-se baleias para vestidos.

-- O Sr. J. R. da S. queira annunciar a sua morada para ser procurado a negocio que lhe diz respeito; do contrario, declarar-se-ha por este *Diario* o dito negocio.

-- No largo do Terço casa terrea, n. 14, onde tem o deposito de charutos, da se dinheiro a premio sobre penhores, e compram se obras de ouro e prata sem feitio, e paga-se pelos eu justo valor, assim como ha effectivamente bom sortimento de charutos das melhores qualidades que ha no mercado.

Farinha de mandioca.

Vendem-se saccas com farinha de mandioca, de muito boa qualidade, por ser fabricado na serra Meruoca, perto da cidade de Sobral, por preço commodo: na rua do Queimado, n. 14, loja de ferragens.

-- Precisa-se de uma ama de leite: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua das Trincheiras, n. 30, ou annuncie sua morada para se lhe ir fallar.

-- Para uma casa estrangeira de pouca familia deseja-se alugar um moleque, que, não sendo optimo cozinheiro, já tenha alguma pratica de cozinha: na rua do Trapiche Novo, n. 16.

-- Antonio Maximo de Barros Leite, professor jubilado na primeira cadeira publica de primeiras lettras da cidade de Goianna, acha se de presente residindo nesta capital, e morando na rua da Cadeia, n. 40, primeiro andar; e propõe-se a continuar no mesmo magisterio particular, pelo que faz sciente ao respeitavel publico que se acha com aula aberta na referida casa, onde recebera alumnos, tanto externos como internos.

-- A pessoa que annunciou querer comprar um casal de burros, dirija-se á Olinda, na ladeira da biquinha de San-Pedro, em uma casa nova de mirante, que se lhe dirá quem vende.

-- Aluga-se uma casa terrea na cidade de Olinda, na rua de Mathias-Ferreira, pelo tempo de festa, ou por todo anno, a qual tem excellentes commodos para uma grande familia, além de outras vantagens, ficando no centro da cidade perto do Varadouro e da praia de S.-Francisco, onde se póde tomar saudaveis banhos salgados: tambem se aluga outra mais pequena immediata a essa: quem as pretender, dirija se á rua larga do Rozario, botica n. 42.

-- Precisa-se de 500,000 rs. a premio por tempo de 6 mezes, fazendo-se para segurança hypotheca em uma propriedade nesta praça, pela qual ha quem dê seiscentos mil réis a dinheiro contado: na padaria de tres portas, na rua do Pillar em Fóra-de-Portas, se dirá quem faz este negocio.

-- No pateo da matriz de Santo-Antonio, sobrado n. 4, tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, assim como despacham-se escravos e tiram-se folhas corridas,

-- Precisa-se de uma preta captiva, de bons costumes, para o serviço interno de uma casa estrangeira de pouca familia: a fallar na rua do Brum, sobrado do Sr. Francisco Alves da Cunha, segundo andar, ou na rua da Senzalla-Velha, n. 60, primeiro andar, esquina do becco do Capim.

-- Precisa-se de officiaes de latoeiro, e de discipulos para o mesmo officio, ou moleques dara officio de caldeireiro.

-- Engomma-se com perfeição: na rua da Senzalla-Nova, n. 18, loja.

DEPOSITO GERAL

do superior rapé areia-preta da fabrica de Gantois Pailhet & Companhia, na Bahia.

Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior areia preta e meio grosso da Bahia, tem aberto o seu deposito na rua Cruz, no Recife, n. 52, primeiro andar, onde se achará sempre deste excellente e mais acreditado rapé que até o presente se tem fabricado no Brasil: vende-se em botes de uma e meia libra, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Machinas violentas.

Na fabrica de caldeireiro de J. A. dos Santos Andrade, na rua Nova, n. 27, fazem-se machinas continuas para destilar ago'ardente, intituladas

violentas,

as quaes muito aprovam por fazer em cada cinco minutos uma canada de ago'ardente de 35 graos, e queima o ultima caxixi, e já se acha uma destas machinas trabalhando no engenho

Ilha do Morgado,

a qual se fez nesta fabrica por o risco que o Sr. Francisco Fernando Thomaz nos apresentou, e por o mesmo risco já se fez outra para o Illm. Snr. tenente-coronel Joaquim Marinho Cavalcante de Albuquerque: os pretendentes dirijam-se ao dito engenho

Ilha do Morgado

para verem trabalhar a machina

violenta,

ou a esta fabrica que he a unica que até o presente tem feito ditas machinas, e aproveitaram a occasião de ainda aqui verem a do Illm. Sr. tenente-coronel Marinho que por estes dias tem de ser assentada em Barreiros.

-- Manoel da Costa Pinto, Brasileiro, retira-se desta provincia.

-- Alugam-se, para se passar a festa, duas grandes casas com muitos commodos e bom banho, em Sant'Anna-de-Dentro: a tratar no mesmo lugar com João Venancio.

Compras.

-- Compram-se 6 pesos de duas arrobas; um terno de uma arroba até uma libra, sendo usados: quem tiver annuncie.

-- Na esquina do Livramento, loja de 6 portas, compram-se patacões mexicanos.

-- Compra-se pedra que sirva para ladrilhar calçada, que seja da terra ou de fóra, ainda mesmo que já servissem em outra obra, sendo em conta: na rua larga do Rozario, n. 33.

-- Compra-se uma casa terrea de 3 ou 4 quartos, em rua principal: na rua de S.-Cecilia, n. —

Vendas.

Aos 20;000,000 de réis.

Na praça da Independencia, n. 4, vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 21.ª loteria do monte pio do Rio-de-Janeiro.

-- Vende-se algodão da terra a 180 rs. a vara: na rua do Crespo, loja de Carvalho & Maia, n. 19.

— Vende-se graxa do Rio-Grande em bexigas: na rua da Praia, n. 32.

-- Vende-se um cavallo melado, com bons andares e bastante gordo: na rua da Cambôa-do-Carmo, n. 12.

-- Vende-se uma preta crioula, moça, muito boa engommadeira, cozinheira, lavadeira de sabão e varrella, e que cose e faz renda: no pateo do Terço, n. 7.

-- Vende-se, na rua das Cruzes, n. 33, segundo andar, um perito official de sapateiro, sem defeito algum: o motivo por que se vende se dirá ao comprador.

-- Ainda está para se vender a taberna da rua da Roda, n. 46: se fará algum abate a quem a comprar.

--- Vendem-se, a troco de escravos, a casa n. 23 da rua dos Pescadores: na rua da Cruz, n. 64.

-- Vendem-se 18 escravos muito lindos e já acostumados ao serviço de campo, a prazo com firmas nesta praça: na rua do Rangel, n. 57, sobrado.

-- Vende-se muito bons e frescaes queijos de Minas, com pouco mais de duas libras, por 640 rs.; muito boa carne de porco salgada, a 100 rs.; superior toucinho, a 180 rs.; muito nova, alva e limpa farinha de araruta, a 210 rs. a libra: no pateo do Carmo, venda n. 1.

--Vendem-se e alugam-se bixas de Hamburgo, por preço commodo: no Becco-Largo, n. 1, loja de barbeiro. Tambem se vão applicar para maior commodidade dos freguezes.

-- Vende-se uma preta de 20 annos, proxima a parir, e que não tem vicios nem achaques: na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja n. 88.

Farinha de trigo Barou.

Acaba de chegar a este mercado uma partida desta muito antiga e acreditada marca, a qual pela sua excellente qualidade promette renovar o credito, que algumas partidas não fôram tão boas, e anteriormente chegadas tenham desmerecido: vende-se em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 35.

Vendem-se diversos escravos e moleques, sendo um delles cozinheiro;

molecotes; pretos para o campo; ditos para armazem de assucar; um dito marinheiro; um pardo optimo para pagem; um dito sapateiro, o qual se troca por uma preta quitandeira; um dito para trabalhar em algum sitio; 3 pardas com habilidades; duas pretas moças com algumas habilidades: todos estes escravos os seus donos deram ordens para se venderem muito baratos: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

A 2,400 rs.

Baratissimas mantas de cambraia e seda, grandes e de escolhidos gostos, para senhora, pelo diminuto preço

de 2.400 rs.:

na rua do Crespo, n. 11.

-- Vendem-se, na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, duas escravas moças, muito sadias e sem vicios, que são optimas engommadeiras, costureiras, cozinheiras e lavadeiras de sabão, e uma dellas faz lavarinto.

-- Na rua do Vigario, n. 7, primeiro andar, vende-se uma preta de Angola, que he excellente engommadeira, lavadeira e cozinheira.

-- Na rua do Queimado, loja n 18, esquina que vira para o Rozario, vendem-se córtes de cambraias, a 2,500 rs.; merinós de côres, a 1,280 o covado; meias pretas de seda para homem, a 700 rs; luvas para senhora, a 600 rs.: cassa para cortinados, a 3,000 rs. a peça de 10 varas; chapéos francezes para homem, a 4,500 rs; chitas finas, a 160 e 200 rs

-- Vende-se uma cadeirinha de robuço quasi nova: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 39.

Um jumento.

Vende-se um jumento muito novo, e bom para tirar casta: na rua do Queimado, n. 14, loja de ferragens.

-- Vendem-se e alugam-se optimas bixas de Hamburgo: na rua do Aragão, casa do mestre barbeiro Theophilo.

Vende-se,

na rua da Praia-de-S.-Rita, n. 17, destilação confronte a ribeira, uma mobilia de jacaranda, nova, contendo 12 cadeiras, 2 ditas de balanço, uma mesa de meio de sala, 2 consolos, uma cama grande de armação e uma marqueze.

-- Vende-se um Atlas geographico novo, por Simencourt; um diccionario francez por Constancio; uma fabula de Phedro; um Thompsom; um alphabeto inglez; uma Selecta segunda; um Salustio; uma historia grega: todos por preço commodo: na rua da Florentina, n. 16.

-- Vende-se cal virgem de Lisbôa; caixas vasias; feches e rodas de arcos de pao para barricas; pregos de estuque em barris de 32 a 45 milheiros; pilulas de familia: na rua da Cruz, n. 49, primeiro andar.

-- Vende-se uma preta de bonita figura, de 16 a 17 annos, que cozinha, engomma e cose, tudo com perfeição, a qual he muito habilidosa, e não tem vicios: na rua Bella, n. 9.

-- Vende-se uma taberna na rua do Pilar, em Fóra-de-Portas, n. 88, com poucos fundos, e que he bem afreguezada: a tratar na mesma taberna.

Farelo em saccas grandes:

vende-se no armazem de Antonio Annes, no caes da Alfandega, a 5,000 rs. a sacca.

Batatas.

Vendem-se gigos com muito boas batas, por preço commodo: no armazem pegado a botica do arco da Conceição.

-- Vendem-se as novas bixas de Hamburgo, as quaes tambem se alugam: na rua da Cruz, n. 53

--Vende-se uma magnifica e elegante casa de campo á margem do rio, no lugar de S.-Anna-de-Dentro, contigua ao sitio dos herdeiros do fallecido commendador Antonio da Silva e confronte ao sitio do Sr. Gabriel, com um terreno de 600 palmos de frente e 800 de fundo, com sufficiencia de ter capim para 8 ou mais cavallos e qualquer outra plantação, e que tudo produz com muita facilidade, pela fertilidade do solo, com excellente banho, que fica pouco distante da casa: o ar he muito fresco e saudavel, com extensa e aprasivel vista: os pretendentes para ver, dirijam-se ao mesmo lugar, cuja entrada he logo adiante da propriedade do Sr. Belém e defronte da venda do Sr. Nicoláo, a fallar com o Snr. João Venancio, e para tratar, na rua da Cadeia do Recife, com o Snr. commendador Manoel Gonçalves da Silva, ou em S.-José-do-Manguinho, casa defronte da estrada nova da Capunga.

Novo sortimento de fazendas baratas, na rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão.

Vendem-se córtes de cassa franceza com 10 covados, a 2,560 rs.; peças de cambraia de quadros com 8 varas, a 2,720 rs.; cassa preta para luto, a 140 rs. o covado; zuarte com 4 palmos de largura, a 200 rs. o covado; riscado monstro, a 220 rs. o covado; chitas de côres fixas a 160 e 180 rs.; chales de tarlatana, a 500, 800 e 1,000 rs., de muito bom gosto; córtes de brim de puro linho, a 1,280, 1,500 e 1,600 rs.; chapéos de massa, a 1,600 rs.; ditos de seda, a 640 e 480 rs.; cobertores de algodão americano, a 640 rs.; picote muito encorpado, a 180 rs. o covado; peças de madapolão muito fino e com pintas de mofo, a 3,600 rs.

Obras de ouro.

Vende-se um par de brincos com alguns brilhantes, uma medalha com diamante, um laço de filagrão, um annel com dous diamantes, um buzio encastoado para pescoço de menino: na rua do Crespo, n. 12, loja.

-- Vende-se, por preço commodo, uma preta de 30 annos pouco mais ou menos, que cozinha, e he boa trabalhadeira de enxada: na rua Nova, n. 28.

-- Vende-se a taberna n. 9, com poucos fundos, sita entre as duas pontes da Passagem-da-Magdalena, por seu dono retirar-se para fóra da provincia.

-- Vende-se feijão de todas as qualidades, muito novo e muito bom: na rua das Cinco-Pontas, n. 134, casa defronte da fortaleza.

Continuam-se a vender na rua Nova, n. 12,

chitas francezas de lindos padrões, a 200 rs. o covado; cambraias de côres, a 320 e 400 rs. a vara; córtes de tarlatana de listras, a 3,000 rs.; córtes de colletes de algodão e seda, a 600 rs.; algodão de listras, proprio para escravos, a 160 rs. o covado; e outras muitas fazendas por preço commodo.

-- Vende-se uma escrava crioula, de 25 a 26 annos, com uma filha de 3 a 4 annos, a qual cozinha bem, engomma perfeitamente, ensaboa e faz todo o serviço de uma casa: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: na rua dos Martyrios, n. 34.

-- Vendem-se 300 alqueires de sal do Maranhão, por preço commodo: na rua da Moéda, n. 11.

-- Vende-se uma lancha rectificada de novo, que está no Forte-do-Mattos, no estaleiro do Santiago: a fallar no mesmo estaleiro com José de Souza Couto.

-- Continúa-se a vender manteiga, a 240, 320, 400, 480, 600 e 800 rs.; café em grão, a 140 rs.; dito moido, a 180 rs.; cevada, a 80 rs.; chá, a 2,000 e 2,240; arroz, a 60, 70 e 90 rs.; letria, a 240 rs.; talharim, a 190 rs; figos, a 140 rs.; passas, a 240 rs.; bolachinha, a 220 rs.; farinha do Maranhão, a 160 rs; dita de araruta, a 200 rs.; velas de carnaúba, de 6, 7 e 8 em libra, a 280 rs.; espermacete, a 880 rs.; toucinho de Santos, a 160 rs.; feijão mulatinho, a 240 e 320 rs. a cuia; dito branco, a 240 rs.; dito preto, a 280 rs.; queijos novos muito frescaes, a 1,200 rs.: no pateo do Carmo, n. 2, venda nova.

— Vende-se um carro bem feito, de 4 rodas, leve e com coberta, bom para uma familia, he bastante grande e tem commodos para 6 ou 7 pessoas: para ser visto, na cocheira do Sr. Fisker, no areial de Fóra-de-Portas; bem como um apparelho de arreios dobrados, por preço commodo.

-- Vende-se boa champanha em meias garrafas, muito barato, para fechar contas: na rua da Cadeia do Recife, 48.

--Vende-se uma casa com sitio, com bastantes arvoredos de fructo e boa agoa de beber, sita na Capunga: quem a pretender, annuncie.

-- Vende-se um sellim em muito bom estado, por preço commodo: na rua Nova, armazem n. 67.

-- Vende-se um cavallo bastante gordo, com todos os andares: na rua Nova, armazem n. 67.

Mantas de seda.

Ainda existe uma pequena porção de mantas de seda, ao preço de 7,000 rs. cada uma para se acabar: na rua larga do Rozario, padaria n. 48.

-- Vende-se uma casa terrea com quintal murado, em chãos proprios, sita na rua do Caldeireiro, n. 11: a tratar na rua da Cruz, n. 36.

Na rua Nova, n. 5,

vende-se um mulatinho de 15 annos, proprio para pagem, por ser de elegante figura; um molecote de 18 annos, bom cozinheiro, e he de boa conducta o que se afiança; um mulatinho de 8 annos, muito lindo; um molecote bom official de alfaiate; dous pretos para trabalharem de enxada, de lindas figuras; duas pardas prendadas; duas pretas com habilidades; uma mulatinha de 14 annos, com principios de costura e engommado.

Charutos de Havana verdadeiros:

vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

— Vendem-se velas de carnaúba, tanto em porção como a retalho, por preço muito commodo, das quaes se afiança a boa qualidade: no pateo da S.-Cruz, n. 5, venda junto a botica.

— Na loja de Maia Ramos & Companhia, rua Nova, n. 6, vendem-se luvas de pellica muito frescas e novas, tanto para homem como para senhora, a 1,000 rs. o par. assim como para meninos e meninas a 640 rs. o dito.

Acaba de chegar á loja de Maya Ramos & C.,

um lindo sortimento de papeis para forrar salas, acompanhado de riquissimas barras e bellas guarnições: tudo da melhor qualidade possivel, e gostos os mais modernos: aquellas pessoas que quizerem forrar suas salas com asseio e gosto, dirijam-se á rua Nova, n. 6, na indicada loja acima que se lhes promette commodidade de preço.

-- Vendem-se pipas de optima ago'ardente por preço commodo: na rua do Hospicio, n. 9.

-- Vende-se um preto do gentio de Angola, de 20 annos de idade, de bonita figura e proprio para qualquer serviço, por ser muito intelligente e robusto: na rua Imperial, n. 25.

-- Vendem-se 12 escravos, sendo: 2 pretos de bonitas figuras, optimos carreiros; 1 lindo mulatinho de 17 annos; 1 dito cozinheiro e serrador; 2 negrinhas de 15 a 16 annos; 1 escrava engommadeira e cozinheira; 6 escravas de todo o serviço e de bonitas figuras: na rua Direita, n. 3.

-- Vende-se ou hypotheca-se uma morada de casa terrea com sotão, sita no becco dos Burgos, a qual rende mensalmente dezoito mil réis: a tratar na rua do Codorniz, venda, n. 10.

-- No armazem n. 7 da rua da Moeda, vende-se sal em grande e pequenas porções, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vende-se muito superior farinha gallega em meias barricas: na rua da Cadeia do Recife, escriptorio de Deane Youle & C., ou no primeiro armazem do becco do Gonçalves.

-- Vende-se um preto optimo cozinheiro: ao comprador se dirá o motivo por que se vende: a fallar com George Nerbett, na rua do Trapiche, n. 42.

A 4,000 rs.

Vendem-se ricas mantas de seda para senhora, de lindas côres, e sem o menor defeito, pelo diminuto preço de 4,000 rs.: na rua do Crespo, n. 11

-- Na rua da Moéda, n. 7, vendem-se barris de varios tamanhos, com o mais superior vinho do Porto que tem vindo a este mercado, sendo alem da boa qualidade muitissimo barato.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia,

vendem-se os acreditados brins trançados brancos de listras e lisos, de linho puro, a 1,500 rs. o córte; dito amarello, a 1,500 e 1,600 rs.; panno fino preto e azul muito bom, a 3,200 rs. o covado; dito muito superior, a 5,500 rs.; fustões muito bonitos para colletes, a 640 rs. o córte; ditos de velludo, a 2,500 rs.; ditos de setim lavrado, a 1,800 rs.; ditos de gorgurão de seda, a 1,600 rs.; cambraia lisa, a 2,720 rs. a peça de 8 varas e meia; cassa preta, a 1,440 rs. o córte; esguião de linho muito fino, a 1,440 rs. a vara; e outras muitas fazendas por preços commodos.

Tecidos de algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos.

Na rua da Cadeia, n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

Zuartes de furta-côres a 200 rs. o covado e riscado monstro a 220 rs.

Vende-se zuarte de furta-côres, muito encorpado e com 4 palmos de largura, proprio para escravos, a 200 rs. o covado; riscado monstro muito bom, a 220 rs. o covado: na rua do Crespo, loja da esquina que volta parr a cadeia.

A 640 rs. cada um.

Vendem-se cobertores de algodão americano, encorpados e grandes, a duas patacas; chitas escuras, de bons padrões e côres seguras, a meia pataca o covado: na rua do Crespo, na loja da esquina que volta para a cadeia.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Aviso importante.

Beneficio publico.

O armazem antigo da rua da Madre-de-Deos, n. 36, esta de novo estabelecido debaixo das mesmas condições, offerecendo a deliciosa pinga do vinho da Figueira pelo limitado preço de 180 rs. a garrafa, e 1,300 rs. a canada, a de vinho branco de Lisbôa por 220 rs. a garrafa, e 1,600 rs. a canada, a de vinho de Bordeaux por 160 rs. a garrafa levando o casco. Não se admirem os freguezes do baixo preço por que se vende a deliciosa pinga, e sim da audacia do proprietario querer sustentar o antigo preço, embora este genero tenha subido o melhor de 30,000 rs. por pipa. Examinem os amantes a qualidade para reconhecimento da verdade e continuação da antiga freguezia. E para não haver usuras, estão promptas garrafas lacradas e com o competente rotulo, assim como barris de diversos tamanhos para provisão do proximo Natal. O proprietario conta com a concurrencia; do contrario, tornarão os preços do retalho a primitiva de 240 e 280 rs. a garrafa.

Folha de Flandres.

Vendem-se caixas com folha de Flandres: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Velas de côres.

Vendem-se, no armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, por preço commodo, velas de carnaúba, sendo azues, côr de rosa e lustrosas, as quaes se tornam recommendaveis pela sua superior qualidade e aturarem mais que as de espermacete, e não fazerem morrão.

Deposito de Potassa.

Vende se muito nova potassa de boa qualidade, em barriszinhos pequenos de quatro arrobas, por preço barato, como já ha muito tempo se não vende: no Recife, rua da Cadeia, armazem n. 12.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

-- Vende-se a bordo dos brigues *Ligeira* e *Paquete-de-Pernambuco*, fundeados ao pé do caes do Ramos, bom sebo em rama, por preço commodo.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro diversos modelos.

A 140 rs. o covado.

Vende se superior riscado de algodão, muito encorpado, a 140 rs. o covado: na rua do Crespo, n. 6, loja junto ao lampeão.

-- Vendem-se relogios de ouro e prata, patentes inglezes: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Bixas.

Vendem-se bichas chegadas ultimamente e de boa qualidade, a 160 rs. cada uma, em porção de 25 para cima: na rua do Amorim, n. 35.

AGENCIA da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Pós galvanicos para pratear.

Na rua do Collegio, loja n. 9.

Todas as pessoas que possuem objectos prateados, e que tenham perdido a côr argentea, estando por isso indecentes, ou inutilisados, teem nestes pós um excellente restaurador e conservador dos mesmos objectos sempre como novos, sendo o processo para se usar delles o mais simples, nada mais do que esfregar com um panno de linho molhado em agoa fria e passado nos mesmos pós.

Uma caixinha contendo quantidade sufficiente para pratear mais de 40 palmos quadrados custa a modica quantia de mil rs.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

Chá brasileiro.

Vende-se chá brasileiro, no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

Farinha de trigo.

J. J. Tasso Junior vende farinha de Provença, chegada no ultimo navio de Marseille, por preço commodo.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Cal virgem.

Cunha & Amorim, na rua Cadeia do Recife, n. 50, vendem cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Novos córtes de cassa para vestidos.

Vendem-se córtes de cassa para vestidos, de côres fixas, e de bonitos padrões, a sete e oito patacas o córte; chales de tarlatana, grandes, a 800 rs.; meios ditos, a 500 rs.: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Aos fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, ha para vender, chegados pelo ultimo vapor, vindo do sul, superiores charutos S.-Felix, e de outras muitas qualidades que se venderão mais barato do que em outra qualquer parte: bem como cigarrilhos hespanhóes, ditos de palha de milho, que se estão vendendo pelo diminuto preço de 500 rs. o cento.

Córtes de brim de côres com listras ao lado, a 1,280 rs.

Vendem-se córtes de brim de côres com listras ao lado, a 1,280 rs.; riscado de algodão americano, proprio para escravos, a 140 rs. o covado: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Attenção.

Vendem-se fitas de chamalote para os habitos de Christo, Rosa, Aviz e Cruzeiro, chegadas proximamente: na rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, loja de miudezas de Joaquim Henriques da Silva.

Farinha de araruta

de superior qualidade, recentemente chegada a este mercado, em barriquinhas de menos de duas arrobas, pelo diminuto preço de 3,000 rs. a arroba: na rua do Azeite-de-Peixe, armazem de Francisco Antonio da Rosa.

Aos amadores e litteratos.

Na rua do Crespo, loja n. 5 A, de Ricardo José de Freitas, e defronte do trapiche novo, n. 6, vendem-se as seguintes obras, por preço commodo:

O Preso, publicação modernissima que descreve o estado lamentavel das cadeias.

Revista militar, jornal contendo muitos conhecimentos uteis e novos inventos para a nobre profissão das armas, com as plantas e estampas necessarias para a intelligencia do texto.

Historia do cerco do Porto, 2 v., obra muito moderna e interessante pela narração deste heroico feito de nossos dias, e de outras noticias e pela carta topographica das linhas da dita cidade.

Viagens na minha terra, publicação de muito gosto e chiste do bem conhecido litterato Garrett.

Contos da minha terra, bella tradicção da provincia do Minho, pelo excellente escriptor A. P. da Cunha.

Portugal, recordações do anno de 1842, da viagem que a esse reino fez o principe Lichnowsky.

Musea Pittoresco ns 1 a 21, jornal scientifico, contendo muito boas estampas.

-- No armazem do barateiro Silva Lopes, na porta da alfandega, vende-se farinha de trigo, nova e de primeira qualidade que vem a este mercado.

—Vende-se cal de Lisbôa: na rua da Cadeia do Recife, n. 20, loja.

Para quem tiver bom gosto.

Vendem-se redes de cores muito grandes e muito bonitos padrões, e o melhor que tem apparecido neste mercado: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

-- Vende-se superior farinha de mandioca, em saccas: a tratar no escriptorio de Manoel Gonçalves da Silva, na rua da Cadeia do Recife, ou no armazem do Araujo, no becco do Gonçalves.

--Vende-se cera em velas, vinda do Rio-de-Janeiro, em caixas de bom sortimento, por ser a maior parte miuda; pós antibiliosos de Manoel Lopes, por preço commodo: na praça do Commercio, n. 6, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira.

PREÇOS COMMODOS.

Loterias do Rio-de-Janeiro

Rua do Collegio, n. 9.

Pelo vapor *Imperatriz*, sahido do Rio-de-Janeiro em 2 do corrente, receberam-se bilhetes e cautelas da

5.ª loteria dos capuchinhos

que ficava para correr no dia 6; bem como da

21.ª do monte pio

que deve correr no dia 16: — o que assim se annuncia aos amadores deste jogo que gostam da brevidade na noticia da extracção, afim de se proverem quanto antes da loteria dos capuchinhos, cuja lista deve chegar primeiro.

Cal de Lisboa.

No Rio-Formoso, em casa de Julio José Lopes, vendem-se barris com cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, por preço commodo.

A 2,720 rs. cada um córte.

Na loja de Guimarães & Henriques, rua do Crespo, n. 5, vendem-se novas cassas parisienses, padrões muito modernos, pelo barato preço de 2 720 rs. cada um córte: esta fazenda se torna muito recommendavel pela superior qualidade e barato preço.

Saccas com milho a 2,500 rs. e ditas com arroz de casca a 3,500 rs.:

vendem-se no armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição.

--No armazem n. 7 da rua da Moéda, vendem-se saccas com superior colla das fabricas do Rio-Grande-do-Sul, por preço em conta.

A 240 rs o covado.

Vendem-se riscados de linho, proprios para jaquetas e calças, a 240 rs. o covado; zuarte com uma vara de largura, pelo barato de 200 rs. o covado: na rua do Crespo, n. 6, loja ao pé do lampeão.

-- Vende-se uma escrava de 20 annos, de muito bonita figura, que engomma, cose, cozinha e serve bem a uma casa; uma dita moça com uma filha de 10 mezes, a preta cose e faz lavarinto; uma negrinha de 8 annos, muito linda, que faz renda e cose alguma cousa; uma preta de 35 annos, para fóra da provincia, que he cozinheira, engommadeira, refina assucar e faz doces: na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar se dirá quem vende.

Queijos do sertão.

Na rua do Queimado, n. 14, loja de ferragens, vendem-se muito bons queijos do sertão, por menos preço do que em outra qualquer parte; bem como 3 couros de onça e um de lontra; uma porção de couros miudos: tudo se vende muito barato.

Chitas escuras de côres fixas a 180 rs. o covado.

Vendem-se as melhores chitas de côres fixas e assentos escuros: na rua do Queimado, n. 8, loja confronte a botica.

Calçado de 1,280 a 1,600

No Aterro-da-Boa-Vista, defronte da boneca,

são chegados sapatos francezes de couro de lustro para senhora, a 1,280 e 1,600 rs. o par; bem como um completo sortimento de calçado de todas as qualidades, tanto para homem como para senhora e meninas; assim como do Aracaty para homem, a 1,000 rs.; pelles de couro de lustro hamburguez e francez; ditas de marroquim: tudo por preço commodo.

A 480 e 360 rs.

Vendem-se cassas francezas de côres fixas e de bonitos padrões, pelo barato preço de 480 rs. a vara; chitas largas francezas e de listras cór de ganga e côr de cinza, pelo barato preço de 360 rs.; brim trançado amarello de puro linho, pelo barato preço de 640 rs. a vara: na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias.

-- Vende-se a loja de miudezas do Aterro-da-Boa-Vista, n. 84, com um pequeno fundo de 700,000 rs.; assim como se vendem as miudezas sómente, ou a armação, e tendo a casa proporções para um grande estabelecimento com morada independente.

-- Vendem-se dous escravos peças, de muito elegantes figuras: um he muito bom official de sapateiro de toda obra, e o outro he muito proprio para carregar uma cadeirinha o servir a uma casa: na rua do Collegio, n. 21, se dirá quem vende.

-- Vendem-se duas lindas escravas, uma de 20 annos, de nação Costa, que engomma e cozinha, e a outra de 14 annos, e que he recolhida: ambas de excellente conducta: na rua do Rangel, n. 57.

--Vendem-se saccas com farinha muito boa e bem torrada, por preço commodo: no armazem do finado Braguez: na rua da Cadeia, ao pé do arco da Conceição, n. 60, ou a fallar na loja de João José de Carvalho Moraes, e no mesmo armazem.

-- Vende-se, ou aluga-se uma casa em Olinda, na ladeira da bica de S.-Pedro, n. 33, em chãos proprios, grande quintal, parede-meia de uma casa nova com sotão: na rua do Rangel, n. 54, a fallar com Victorino Francisco dos Santos, que está encarregado desta venda.

Rapé de Lisbôa.

Vende-se rapé de Lisbôa, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, loja de Antonio Joaquim Vidal.

-- Na rua Nova, n. 59, loja de trastes, de Antonio Domingues Pinto, vende-se um par de consolos de jacarandá, cobertos de pedra marmore, com seus competentes tremós: obra perita e de gosto o mais moderno possivel.

Rapé Paulo-Cordeiro.

Vende-se rapé Paulo-Cordeiro, chegado pelo ultimo vapor do Rio-de-Janeiro, bem fresquinho, por commodo preço: na rua da Cadeia do Recife, loja de Antonio Joaquim Vidal.

-- Vendem-se e alugam-se bixas de Hamburgos, por commodo preço: na rua estreita do Rozario, n. 13.

Novo adamascado California, de sete palmos de largura, a 1,600 rs. a vara.

Vende-se, na loja de Guimarães & Henriques, na rua do Crespo, n. 5, o novo adamascado California para toalhas, com 7 palmos de largura, pelo barato preço de 1,600 rs. a vara.

-- M. Hellier que acaba de chegar de França trouxe com sigo, além de outras fazendas, um grande sortimento de oculos para nariz de todas as idades, os quaes se acham a venda na rua larga do Rozario, n. 35, loja de miudezas, por preço muito em conta.

-- Vende-se uma preta muito boa cozinheira e engommadeira, muito sadia e robusta, não tem vicio alguma, apenas fuma cachimbo e isso muito pouco: seu preço he de 480,000 rs. quanto custou: o motivo de se vender he sómente por dizer que não quer trabalhar em um quintal e querer que a vendam, advertindo-se que sendo para fóra da terra ou engenho da-se mais em conta: na rua do Sebo, n. 8, a toda a hora.

-- Vendem-se peças de chitas limpas e de assento coberto, a 5,800 rs., e a retalho a 160 rs.; cassa-chita preta para luto rigoroso e alliviado, a 200 rs. o covado; cassa lisa, a 3,000 rs. a peça de 10 varas, e a retalho a 320 rs.; cambraias, um córte para vestido 2,500 rs.: na rua do Passeio, n. 17, loja.

—Na loja nova da rua do Queimado, n. 10, acha-se um completo sortimento de fazendas de gosto, as mais modernas que ha e por preços os mais commodos possivais, assim como ha pannos pretos e de côres muito finos, a 5,000.

-- Vendem-se sapatões de couro de lustro pelos baratissimos preços de 2,500, 3,000, 4,000 e 4,500 rs.; ditos brancos do Aracaty para homem e menino, a 1,000 rs.; ditos de orelhas, a 1,600 rs: na rua da Cadeia do Recife, n. 9.

-- Vendem-se massos de meias de linho por commodo preço: na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar.

-- Vende-se uma escrava de meia idade, boa quitandeira, pelo preço de 280,000 rs.: na rua da Roda, n. 16.

-- Vende-se uma farda para guarda nacional, uma banda rica para official, um par de globos de ouro, canana e talim, uma pluma e um fiel de fio de ouro para espada: quem pretender, dirija-se á rua Direita, n. 70, das 6 ás 8 horas da manhãa, do meio-dia ás 3 horas, ou á noite: tudo se vende por preço commodo.

Velas de espermacete.

Vendem-se velas de espermacete superiores, chegadas agora da America: em casa de Deane Youle & Companhia, na rua da Cadeia, n. 4.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS N.º 32
DE
GABRIEL GLZ. LOMBA

Nesta loja vende-se panno fino preto e de côres; casimiras elasticas, finas e de bonitos padrões; córtes de brim de linho escuro, a 700 rs.; cassa lisa, a 320 rs. a vara; chitas de côres fixas e de pannos muito encorpadas, a 140 rs. o covado; e outras muitas fazendas proprias da festa, por barato preço para fechar contas.

-- Vende-se um sobradinho em chãos proprios, sito na rua da Senzalla-Velha, n. 23: a tratar no Passeio-Publico, n. 7, que se fará todo e qualquer negocio.

Sellins inglezes e elasticos:

vendem-se em casa de Geo: Kenworthy & C., na rua da Cruz, n. 2.

Attenção.

São chegadas as verdadeiras bixas de Hamburgo, as quaes se vendem aos centos e a retalho: tambem se alugam: na rua da Cruz, no Recife, n. 43, deposito de Joaquim Antonio Carneiro de Souza Azevedo.

-- Vende-se uma escrava crioula, moça, robusta, mui fecunda e com uma cria de 18 mezes, a qual cozinha o diario de uma casa, lava de varrella e sabão, e sem vicio algum; prefere-se para fóra da praça: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: na rua do Hospicio, n. 17.

-- Vendem-se 6 lindos moleques de nação e crioulos de 12 a 20 annos, sem vicios; 4 pretos de 20 a 30 annos; 3 pardos de 15 a 20 annos, bons para todo o serviço; 2 mulatinhas de 16 a 20 annos, as quaes são perfeitas engommadeiras, costureiras e cozinham muito bem; 1 preta boa lavadeira, cozinheira e quitandeira, com uma filha de 12 annos, muito linda, com principios de habilidades e que he recolhida; 2 negras quitandeiras, de 20 annos; 3 ditas com algumas habilidades; 2 ditas de meia idade; assim como outros muitos escravos: na rua da Cadeia do Recife, n. 40.

-- Vende-se um cavallo de bonita figura, bom galopiador e passeiro: na rua da Praia, armazem n. 64.

-- Vende-se um chapéo de pasta, proprio para empregado publico; uma caixa de charão contendo um jogo completo de voltarete; uma commenda de official da rosa; 2 bonitos anneis de brilhantes: na rua do Crespo, n. 17.

-- Vende-se um bom carro de 4 rodas, com os seus competentes arreios para dous cavallos, pela quantia de 250,000 rs.: na praça do Corpo-Santo, n. 2 Na mesma casa compram-se dous quartãos para carga, que sejam bons.

-- Vende-se espirito de 37 gráos, a 1,200 rs. a canada, e 160 rs a garrafa: na rua da Praia-de-S.-Rita, n. 1.

Escravos Fugidos

100,000 rs. de gratificação.

O abaixo assignado roga aos Srs. de engenho Christovão de Hollanda Cavalcante, Francisco de Barros Rego, Francisco Marinho Wanderley, Francisco de S.-Tiago Ramos, Antonio José Marroquim, Manoel de Barros Accioli Mello, Antonio de S.-Tiago Paz de Mello, Paulo de Amorim Salgado, Dr. Felix Theotonio da Silva Gusmão e Ignacio de Barros Wanderley para que se dignem mandar ver pelos moradores de seus engenhos uma escrava de nome Catharina, crioula, de estatura regular, magra, com a barriga um tanto crescida, dentes bonitos, sobranselhas carregadas; levou uma filha mulatinha, de 3 annos, de rosto redondo, olhos pequenos; tem as coxas tão unidas que a faz voltar os pés para os lados. Fugio a 11 de outubro de 1848. A mãi desta negrinha chama-se Jeronyma, e tem além desta filha muitos filhos, e por isso se tem feito notar no lugar aonde mora; he escrava de Thomaz Vieira, morador no engenho Palma, sitio capivara. Catharina foi cria de Maria Vieira, moradora em Peroba, sitio Pescinenge, e por morte desta coube em herança a Gertrudes, filha casada com Domingos de tal, morador nesta praça. Ha toda a certeza della ter estado em algum destes engenhos, porém tem sido mudada talvez pelos manos. O abaixo assignado offerece a quantia de 100,000 rs. a quem a trouxer até o fim de dezembro do corrente anno, e pretende desse prazo em diante, fazer toda a diligencia para a descobrir e proceder contra quem a tiver acoitada. -- O commandante do corpo de policia, *João do Rego Barros Falcão*.

-- Fugio, no dia 14 do corrente, uma negrinha de nome Nina, de 14 annos, de estatura baixa, magra, bastante retinta; he muito esperta; usa sempre de avental; levou 3 vestidos de talho francez, sapatos e meias; tem o nariz um tanto malhado pelos lados e uma cicatriz pequena em cima da pestana de um olho: quem a pegar leve-a á rua Nova, n. 39, primeiro andar, que será gratificado.

-- Fugio, do engenho Novo da Muribeca, um preto crioulo, de nome Filippe, de 28 annos pouco mais ou menos, com officio de alfaiate, de estatura alta; tem os hombros levantados, delgado da cintura, rosto comprido, nariz aquilino, pés e mãos grandes; suppõe-se estar aqui na praça em alguma casa de alfaiate trabalhando no officio. Roga-se aos Srs. mestres das tendas onde o mesmo preto se achar, ou a outra qualquer pessoa que delle tiver noticia de participar na rua do Collegio, ao Sr. Antonio Ricardo do Rego, que recompensará o favor.

-- Fugio, no dia 6 do corrente, o preto Benedicto, de nação, de 18 annos, pouco mais ou menos, sem barba; levou camisa de madapolão e calças de riscado largo e escuro; de altura regular, corpo fornido, beiços grossos, bocca grande, pés e mãos grandes: quem a pegar levo-o á rua estreita do Rozario, n. 43, segundo andar, que será gratificado.

--Fugio a preta Victorina, de estatura regular, olhos vermelhos, beiços cahidos, pes apapaguaiados, seio grande; tem um caroço direito em cima do cotovello; levou um vestido de chita escuro já usado: quem a pegar leve-a ao major Meyer, que recompensará.

-- Desappareceu, no dia 16 do corrente, um mulatinho do nome Miguel, de 10 annos pouco mais ou menos, cheio do corpo, cabeça grande, olhos grandes, dentes largos, nariz chato, pernas grossas; tem o corpo cheio de signaes pretos, côr um tanto pallida; levou vestido camisa de panno azul, e levou mais uma caixa de tartaruga. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no ao pateo do Terço, n. 8, sobrado.

-- Fugio, no dia 29 do proximo passado outubro, do sitio Tamarineira, na estrada dos Afflictos, perto desta cidade do Recife, o pardo José, alto, grosso, pés grossos, com falta de vista no olho esquerdo: quem o pegar leve-o ao dito sitio, ou na rua da Senzalla-Nova, n. 40, primeiro andar, que será gratificado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1849